



## **DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DAS NASCENTES DO ASSENTAMENTO LARANJEIRAS I, PANTANAL MATOGROSSENSE, CÁCERES-MT**

Danúbia da Silva Leão - Universidade do Estado de Mato Grosso, Programa de Mestrado em Ciências Ambientais, Cáceres, MT. danubialeao8@gmail.com Solange Kimie Ikeda Castrillon – Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Biologia, Cáceres, MT. Heitor Queiroz de Medeiros - Universidade do Estado de Mato Grosso, Programa de Mestrado em Ciências Ambientais, Cáceres, MT. José Ricardo Castrillon - Instituto Federal de Mato Grosso. Cáceres, MT. Vania Calassara dos Santos - Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Educação Física, Cáceres, MT. Luziane Ranzuli Salomão - Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Enfermagem, Cáceres, MT. Luiz Wanderlei dos Santos - Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT. Cely França de Medeiros- Universidade do Estado de Mato Grosso, Departamento de Ciências Jurídicas, Cáceres, MT.;

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente, os impactos ambientais e sócioeconômicos no Pantanal são bastante evidentes e apesar da sua importância ecológica e econômica, seus ambientes estão em alto processo de desmatamento, principalmente no planalto que circunda o Pantanal, onde nascem os principais rios que mantêm a planície (Silva *et al.*, 2011). Esta é uma situação verificada na região onde se encontra o Assentamento Laranjeiras I, onde os moradores ao serem assentados já encontraram solos com usos inadequados e consequente degradação da microbacia e principalmente das nascentes. A área do Assentamento Laranjeiras I está inserida na Bacia do Alto Paraguai, sendo abastecida por diversas nascentes, que convergem principalmente da serra do Bocainão, e 2 cursos d'água, que deságuam na Baía Grande no Pantanal Matogrossense. No Pantanal, em 14 de novembro o Dia do Rio Paraguai é oficialmente comemorado pela resistência da comunidade em defesa das águas desde 2001 (Ikeda-Castrillon, 2005). A pesquisa-ação é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 2005). Um meio de encontrar soluções para os impactos ambientais está no processo de mobilização social, onde pessoas são incentivadas à recuperar o meio ambiente tornando-se protagonistas desse processo.

### **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho foi realizar um diagnóstico participativo das nascentes do Assentamento Laranjeiras I.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O Assentamento Laranjeiras I, possui uma área de 2.240,166 ha contidos no município de Cáceres/MT, Pantanal Matogrossense. A comunidade local convidou a equipe da Universidade do Estado de Mato Grosso a dialogar sobre o processo de degradação das nascentes da região, após o dialogo inicial, foi elaborado o Projeto intitulado "Recuperação das nascentes e fragmentos de mata ciliar do Assentamento Laranjeiras I e sensibilização para conservação dos recursos hídricos no Pantanal Matogrossense", financiado pelo Ministério do Meio Ambiente. A primeira etapa do projeto consistiu na realização do diagnóstico participativo sobre as nascentes do assentamento, ocorrido entre os meses de março de 2012 à março de 2013. Por meio de saídas a campo foi realizado o

mapeamento das nascentes onde os mesmos aportavam informações sobre aquele espaço. Foi realizada uma oficina, no dia 14 de novembro, dia do rio Paraguai, onde participaram moradores, estudantes e professores do Assentamento Laranjeiras I que apontaram problemas ambientais relacionados às nascentes e possíveis soluções. Após o diagnóstico participativo serão realizadas pesquisas de diagnóstico físico e ecológico da área, restauração ecológica de fragmentos dos corpos d'água e a elaboração de um plano de recursos hídricos da microbacia assentamento.

## RESULTADOS

Foram diagnosticadas no assentamento 4 nascentes determinadas como importantes para os moradores. A cada nascente os representantes da associação indicavam potencialidades e problemas a serem resolvidos. A “Nascente Acurizal” possui como principal problema o pisoteio do gado, possui em seu entorno uma comunidade monodominante com a população de *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng. , a “Nascente Genão”, importante por possuir água potável, a ameaça é a proximidade de uma estrada, o “Complexo Minas Serra” são as nascentes localizadas em uma serra que abastece a Escola Municipal Antonio Conselheiro e várias famílias, a “Mina Françoedo”, esta nascente está em processo de recuperação, o próprio morador tomou a iniciativa de recuperar o local, que informou “já teve peixe pra gente pescar”. Existe ainda uma área de pantanal denominada como “Pantanal do Laranjeiras”, considerado um lugar de beleza natural, utilizado para pescaria e manejo do gado no período de seca. Estes locais foram nomeados segundo as indicações dos associados. Na oficina os moradores apresentaram como problemas ambientais no assentamento o uso irregular da água, pisoteio pelo gado das nascentes, desmatamento, queimadas, venda irregular de área protegida, lixo e disputa pela água. Como soluções foram apresentadas a recuperação da mata ciliar, a necessidade de cercar as nascentes, a sensibilização dos moradores, fiscalização, construção de um reservatório de água e o diálogo entre os moradores.

## DISCUSSÃO

Os resultados apresentados demonstram o interesse dos assentados nas resolução dos problemas ambientais existentes, como por exemplo o entendimento da necessidade de isolar as áreas. Estudos de recuperação de nascentes indicam que independentemente do tipo e do estado de conservação da nascente a ser recuperada, o primeiro passo a ser tomado é o isolamento da área num raio de 50 m da nascente, para impedir a invasão por animais domésticos, evitando, principalmente, a compactação do solo pelo pisoteio e o comprometimento do estrato regenerativo da área (PINTO *et al.* 2005). Atualmente uma das áreas desmatadas no assentamento, no sítio do senhor Françoedo, a “Mina Françoedo” está em fase de recuperação natural e outra área de nascente onde o gado pisoteava, também iniciou processo de recuperação. Ambas as áreas foram isoladas num raio de 50 m das nascentes.

## CONCLUSÃO

O diagnóstico participativo das nascentes proporcionará um melhor desenvolvimento das demais etapas do projeto de restauração ecológica das nascentes do Assentamento Laranjeiras I.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IKEDA CASTRILLON, S. K. ; Ikeda A.; De Pinho, C.; Santos, C.; Rocha, N.; Longhi, N.; Morais, R. 2006. Recursos Hídricos em Mato Grosso: O Desafio da democracia e sustentabilidade. In: ALVES, A.; PUHL, J. I.; FRANK, Jon. (Org.). Mato Grosso sustentável e democrático. Cuiabá: Defanti, , v. 1, p. 9-100.

PINTO, L. V. A.; BOTELHO, S. A.; OLIVEIRA-FILHO, A. T. de; DAVIDE, A. C. 2005. Estudo da vegetação como subsídios para propostas de Recuperação das nascentes da bacia hidrográfica do ribeirão Santa cruz, Lavras, MG. R. Árvore, Viçosa-MG, v.29, n.5, p.775-793.

SILVA, J. S. V.; ABDON, M. M. ; SILVA, S. M. A. da ; MORAES, J. A. 2011. Evolution of deforestation in the brazilian pantanal and surroundings in the timeframe 1976 2008. Geografia (Rio Claro. Impresso), v. 36, p. 35-55.

THIOLLENT, M. 2002. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez.